Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ENSINO DO AUTOEXAME DA PELE COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER CUTÂNEO

Relatoria: CARLA REBECA DA SILVA CAMPOS
CYNTIA COSTA GUIMARÃES

Autores: LINDALVA BARROS DA SILVA
THIAGO WILLIAM BARROS CUNHA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de pele é ocasionado devido ao crescimento anormal e desordenado das células que compõem a pele, dependo da camada da pele afetada é definido o tipo de câncer, que pode ser do tipo melanoma e não melanoma. OBJETIVO: Evidenciar a importância do enfermeiro no ensino do autoexame da pele a população. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram utilizadas publicações do período de 2010 a 2016 dos periódicos das bases eletrônicas online: ScIELO, LILACS e BVS. E também publicações dos órgãos oficiais Instituto Nacional do Câncer e Sociedade Brasileira de Dermatologia nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e gratuitos. RESULTADOS: O autoexame da pele é um método simples, prático e que facilita o diagnóstico precoce do câncer de pele, considerado o principal meio para a maior eficácia do tratamento, evitando assim complicações maiores, como as metástases, ocasionadas principalmente pelo tipo melanoma. A partir do processo de orientação realizado pelo enfermeiro o paciente irá buscar por manchas/lesões que coçam, sangram ou descamam e que mudam de diâmetro, forma ou coloração. Para uma auto avaliação da pele o paciente deve ser instruído pelo enfermeiro sobre como identificar uma lesão suspeita, utilizando o método ABCDE do autoexame da pele, onde A, corresponde à assimetria; B a bordas; C a variação da coloração; D ao diâmetro maior que 0,6cm e, E relacionada à evolução/elevação da lesão em curto período de tempo. Esse método classifica como provavelmente maligna as lesões, com: assimetria, bordas irregulares, dois ou mais tons de coloração, diâmetro superior a 0,6cm e com mudança na aparência. E provavelmente benignas as lesões com: simetria, bordas regulares, um só tom de coloração e com diâmetro inferior a 0,6 cm e com pouca ou nenhuma evolução. Tendo o enfermeiro papel fundamental nesse treinamento, pois o autoexame da pele pode ser capaz de reduzir os índices de mortalidade por câncer de pele, quando ensinado a população de forma correta e assim auxiliar na identificação das lesões suspeitas, permitindo o diagnóstico precoce e a abordagem terapêutica mais adequada. CONCLUSÃO: É necessário que a problemática do câncer de pele, tenha destaque, assim como a importância do autoexame da pele para detecção e tratamento precoce da doença, uma vez que a prevenção é o melhor meio de evitar esse tipo de neoplasia, sendo o enfermeiro o profissional capacitado para atuar nas medidas preventivas da doença.